

CLUSTER DOS AERONEGOCIOS IDEIAS PARA ACÇÃO

SUMARIO

- Introdução: Onde estamos?
- Analise SWOT
- Visão
- Objectivos
- Medidas para a realização dos objectivos
- Sintese

Introdução: Onde Estamos?

- Pax - 1.895.101 (+11.4%) (inclui transito)
 - Internacional: 903.909 (+ 20,8%)
 - Doméstico: 877.363 (+2,8%)
 - Load-Factor:
 - Internac.: 61% (Mundo 77%; África 67%),
 - Domest.: 62%
- Carga
 - Internacional: 1.704 Ton. (+ 22%)
 - Doméstico: 2.292 Ton. (+ 2%);
- Correio:
 - Internacional: 136 Ton. (+ 2%)
 - Doméstico: 190 Ton. (-10%)

Introdução: Onde Estamos?

- FIR: 44.165 sobrevoos (+13%)
- Operadores internacionais: 19
- Operadores nacionais: 3
 - Aeronaves registadas: 9
 - Cancelamentos:
 - Domestico: 3%
 - Internacional 2,6%
- Handling:
 - Aviação comercial: 3.464 (exclui self/handling)
 - Aviação executiva: 538
- Volume negocios: 14,5 Mcve
- Emprego directo: 2.224 pessoas

Que Aeronegocios ?

→ TRANSPORTE AEREO:

- passageiros;
- carga & correio;
- trabalho aéreo;
- representação/agenciamento;

→ EXPLORAÇÃO de AEROPORTOS;

→ SERVIÇOS de NAVEGAÇÃO AEREA;

Que Aeronegócios ?

→ HANDLING :

- *catering*;
- supervisão;
- Assistência operações terra/voo;
- fueling;
- assistência à aviação executiva;

→ MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO AERONAUTICA

→ FORMAÇÃO:

- formação profissional (pilotos; controladores; mecânicos; pessoal cabina; assistentes terra, ...);
- formação técnica /superior/especializada

Analise SWOT

→ FORÇAS

- Boas infraestruturas aeronáuticas (aerop.; nav. aérea; aeronaves);
- situação geográfica privilegiada;
- clima atractivo e ameno;
- estabilidade política;
- bom sistema regulatório da segurança;
- status Cat 1;
- diversidade acordos aéreos;
- experiencia no sector;
- amplo espaço aéreo (FIR);
- rede de ligações aéreas com o mundo;
- tráfego aéreo doméstico e internacional em crescimento.

Analise SWOT

→ FRAQUEZAS

- Défice de centros de formação;
- pequena dimensão do mercado doméstico;
- situação económica e financeira crítica dos operadores aéreos;
- deficiente regulação do transporte aéreo;
- deficiente serviço de segurança aeroportuária (screening, fronteira);
- falta de estratégias e políticas para o sector;
- défice na regulação das actividades e produtos industriais e da segurança no trabalho;
- fraqueza do sistema nacional da qualidade;

Analise SWOT

→ FRAQUEZAS (cont.)

- ausência de um ambiente de coordenação/integração de estratégias e de comunicação no sector;
- deficiente integração de estratégias sectoriais (turismo, ordenamento território, ambiente, segurança);
- deficiente sistema de energia e água
- défice de recursos humanos qualificados/especializados;
- deficiente planeamento de recursos humanos;
- sistema de aviação pouco eficiente;
- oferta deficiente de serviços (preço, taxas, ligações, equipamento, qualidade de serviço (frequência; horários; pontualidade; regularidade));
- dificuldades de acesso ao financiamento pelo sector privado;

Analise SWOT

→ FRAQUEZAS (cont.)

- ambiente de concorrência desequilibrado nas operações domésticas;
- fraco domínio da língua inglesa;
- fraca cultura empresarial;
- ambiente laboral pouco propiciador da produtividade e competitividade.

Analise SWOT

→ OPORTUNIDADES

- sector turístico em crescimento;
- integração regional no continente Africano;
- mercado africano liberalizado pela Decisão de Yamassoukro
- parceria estratégica com a EU;
- ligações aéreas com EUA, Brasil, Europa e Africa;
- mercado potencial de transporte aéreo expressivo (Africa, Europa, Brasil, EUA);
- fraco nível de desenvolvimento da aviação na CEDAO;
- instabilidade politica no Magreb

Análise SWOT

→ AMEAÇAS

- terrorismo internacional;
- concorrência de países vizinhos;
- conjuntura internacional difícil;
- fuga de quadros qualificados;
- instabilidade política na região

VISÃO

NAÇÃO GLOBAL E COMPETITIVA EM QUE O AERONEGOCIO
CONSTITUI UM ELEMENTO POTENCIADOR DO
CRESCIMENTO ECONOMICO E DA REDUÇÃO DA POBREZA.

OBJECTIVOS

TRANSPORTE AÉREO:

- Quadruplicar o tráfego internacional de passageiros no horizonte de uma década
- Duplicar o tráfego doméstico de passageiros no horizonte de uma década

OBJECTIVOS

CARGA AÉREA:

- Desenvolver o negócio de carga aérea para satisfazer a demanda do sector turístico e da economia nacional.

OBJECTIVOS

AEROPORTOS:

- ➔ Projectar o desenvolvimento das infra-estruturas e operações aeroportuárias para responder à demanda do transporte aéreo de passageiros, carga e actividades conexas (aviação geral, desportiva, trabalho aéreo, manutenção/reparação aeronáutica, formação, militares e afins e outras não aeronáuticas)

OBJECTIVOS

NAVEGAÇÃO AEREA:

- Desenvolver o sistema de navegação aérea para responder à demanda crescente das actividades, assegurar a competitividade do serviço e a segurança do espaço aéreo em alinhamento com os melhores standards de referência.

OBJECTIVOS

HANDLING:

- Assegurar a prestação de um serviço de handling de qualidade e competitivo, num ambiente de demanda acrescida resultante da dinâmica de crescimento do transporte aéreo.

OBJECTIVOS

MANUTENÇÃO e REPARAÇÃO AERONAUTICA:

- Aumentar a capacidade de prestação de serviços de manutenção e reparação aeronáutica para responder à demanda do crescimento do transporte aéreo e satisfazer a demanda regional.

OBJECTIVOS

FORMAÇÃO:

- Desenvolver e estruturar o sector da formação aeronáutica, visando a disponibilidade de uma força de trabalho suficiente e qualificada para responder à demanda de um sector de aviação eficiente e competitivo.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO INFRAESTRUTURAS:

- Assumir a concepção, edificação ou reestruturação de infra-estruturas aeronáuticas relevantes com base em princípios de necessidade, segurança e sustentabilidade económica e ambiental.
- Assegurar a reserva de áreas de expansão e/ou realocização aeroportuária em resposta aos objectivos de desenvolvimento da aviação civil.
- Instituir a obrigatoriedade de aprovação do plano director aeroportuário para todos os aeródromos de acordo com requisitos e especificações estabelecidas.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO INFRAESTRUTURAS (cont.):

- Orientar a adopção das tecnologias de navegação que favoreçam maior precisão e segurança da navegação e propiciem maior regularidade e eficiência das operações aéreas.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO CAPITAL HUMANO:

- Promover a excelência na gestão de pessoas, valorizando e incentivando as competências profissionais, a responsabilização e a orientação para resultados.
- Promover os valores de rigor, autoridade, responsabilidade e *accountability*, para maximizar a cultura da qualidade e eficiência na prestação dos serviços e na melhoria da competitividade do país.
- Promover a identificação das necessidades de formação e qualificação dos recursos humanos na aviação civil e a orientação e sensibilização dos jovens para as profissões do sector através da coordenação intra-sectorial e inter-sectorial.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO CAPITAL HUMANO (cont.):

- Incentivar a qualificação e especialização estruturada dos recursos humanos nos vários sectores da aviação civil, promovendo a excelência do conhecimento e do saber fazer.
- Orientar os programas de formação e qualificação dos recursos humanos para a aquisição de competências profissionais.
- Apostar fortemente no domínio da língua inglesa como ferramenta privilegiada de trabalho e veículo de acesso ao conhecimento e às tecnologias.
- Promover a formação profissional de base em áreas afins, facilitando a qualificação específica no domínio da aviação, v. g. – bombeiros, pessoal de cabina, etc.
- Promover o aproveitamento sistematizado das oportunidades de formação online, maximizando a oferta e reduzindo os custos.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO BOA GOVERNAÇÃO:

- Formular e publicitar políticas governamentais para o sector da aviação favorecendo a transparência e a previsibilidade dos actos administrativos.
- Promover a eficiência e a qualidade do serviço de transporte aéreo pela adopção de mecanismos de monitorização de indicadores de desempenho.
- Liberalizar e regulamentar a actividade de handling, visando a prestação de um serviço competitivo e de qualidade.
- Operacionalizar o Conselho Consultivo da aviação civil como um fórum de coordenação e consulta no domínio da aviação civil envolvendo o Governo, o regulador, os agentes económicos e os utentes do sistema.
- Adotar o princípio da audição pública e da análise dos impactes no processo de produção legislativa e regulamentar.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO BOA GOVERNAÇÃO:

- Adotar o princípio de estabelecimento de prazos no processamento dos pedidos da indústria pela administração.
- Definir os princípios de estabelecimento de taxas, com critérios de transparência, justiça e equidade.
- Suprimir a exigência de vistos de entrada para passageiros de origens especificadas, visando o aumento do tráfego.
- Promover a regulação/regulamentação/inspecção das actividades industriais, comerciais, etc. para assegurar a qualidade do investimento, da produção de bens e da prestação de serviços.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO BOA GOVERNAÇÃO (cont.):

- Prosseguir a instalação do sistema nacional da qualidade, para promover a segurança, economia, a eficiência e a competitividade.
- Promover o estabelecimento de uma taxa que financie o sistema de segurança da aviação civil.
- Promover um ambiente legal e laboral propício a promoção do investimento, da produtividade e da competitividade.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO SECTOR PRIVADO:

- Incentivar o desenvolvimento do negócio de carga aérea.
- Identificar oportunidades de financiamento do negócio da aviação civil.
- Assegurar a manutenção e reforço dos mecanismos de redução de risco no acesso ao crédito, nomeadamente através da ratificação de acordos internacionais (v.g., Convenção de Cape Town) e que beneficiam o reconhecimento da capacidade do Estado de supervisionar a segurança da aviação civil.
- Promover a redução dos custos de mão-de-obra especializada e a melhoria da produtividade através da formação e qualificação do pessoal.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO SECTOR PRIVADO (cont.):

- Estabelecer mecanismos de acompanhamento das novidades e avanços no domínio das tecnologias, metodologias e soluções, com vista à modernização e evolução contínua da aviação civil.
- Promover o aproveitamento das vantagens do conhecimento, experiencia e recursos disponibilizados através da participação nas organizações associativas da aviação civil internacional, designadamente a IATA, a ACI, a CANSO e a IFALPA.
- Promover o estabelecimento de parcerias para a melhoria da eficiência e da competitividade das empresas do sector.
- Aplicar as orientações de desenvolvimento do sistema da aviação civil com base nas melhores práticas internacionais (v.g. Global Aviation Safety Roadmap).

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO NAÇÃO GLOBAL:

- Promover a aplicação de um regime de obrigações de serviço público no transporte aéreo doméstico de passageiros.
- Promover e desenvolver as relações de proximidade com os países vizinhos africanos, a nível institucional, através da CEDEAO e do Grupo do Acordo de Banjul, favorecendo um ambiente propício à actividade dos operadores nacionais no mercado africano de aviação civil.
- Maximizar a ligação de Cabo Verde à Europa, África e às Américas, expandindo a presença dos operadores aéreos nacionais e explorando oportunidades de acesso a esses mercados.

MEDIDAS DE POLITICA E DE ACÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

EIXO NAÇÃO GLOBAL:

- Reforçar a diplomacia económica para apoiar a penetração e extensão das actividades comerciais dos operadores da aviação civil nos mercados europeu e americanos.
- Incentivar a participação dos nacionais, residentes e na diáspora, nos aeronegócios.
- Promover a imagem de Cabo Verde para atrair negócios.

SÍNTESE

- Os aeronegócios não constituem, em si, um sector estratégico.
- O *cluster* dos aeronegócios basear-se-à numa estratégia definida e integrada na estratégia geral de desenvolvimento do país e estará orientado, essencialmente, para tirar vantagens do mercado global;
- O desenvolvimento do *cluster* dos Aeronegócios apoiar-se-á:
 - no desenvolvimento do turismo e das actividades ligadas ao Mar, estes, sim, verdadeiros sectores estratégicos;
 - na expansão das actividades de um operador aéreo forte, para os vários continentes, com efeito impulsionador sobre os negócios conexos;
 - na atracção de operadores, investidores e parceiros estrangeiros para as diversas áreas de aeronegócios.

SÍNTESE

- O Cluster dos Aeronégócios será construído sobre três pilares:
 - Um ambiente de negócios atractivo e competitivo;
 - A formação de recursos humanos qualificados;
 - A iniciativa privada, o verdadeiro motor dos aeronégócios.

OBRIGADO